

Contabilidade do Terceiro Setor: Um Estudo Bibliométrico em Periódicos Internacionais no Período de 2006 a 2010

Andréia Carpes Dani

Mestranda pela Fundação Universidade Regional de Blumenau
andriecarpesdani@gmail.com

Delci Grapegia Dal Vesco

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Doutoranda pela Fundação Universidade Regional de Blumenau
delcigrape@msn.com

Jorge Eduardo Scarpin

Fundação Universidade Regional de Blumenau
Doutor pela Universidade de São Paulo
jscarpin@gmail.com

Resumo: Este estudo tem como objetivo investigar a produção científica sobre contabilidade do terceiro setor nos journals: Accounting, Organizations and Society; Journal of Accounting, Finance, and Business Studies - ABACUS; Contemporary Accountant Research; Journal of Accounting & Economics; Journal of Accounting Research; Journal of Business Finance & Accounting; Review of Accounting Studies no período de 2006 à 2010. Considerando o crescente interesse de pesquisadores multidisciplinares das ciências sociais sobre a temática, como também em decorrência da discussão no Brasil sobre o papel e a participação voluntária desse setor. Quanto à metodologia utilizada esta pesquisa caracteriza-se como descritiva, bibliográfica e quantitativa. O universo da pesquisa compreendeu 1.522 publicações analisadas entre oito periódicos internacionais da área contábil, sendo encontrados 7 artigos que tratam sobre a temática contabilidade no terceiro setor. Deste modo, conclui-se que a produção científica internacional sob enfoque de terceiro setor nas áreas de administração e contabilidade necessita de investimentos no número de artigos, na densidade de suas cooperações e em sua consolidação como um campo de pesquisa permanente para os pesquisadores. Assim, esses fatores poderão contribuir para o desenvolvimento do conhecimento da área, bem como para sua consolidação como campo de pesquisa.

Palavras chaves: Contabilidade no Terceiro Setor. Produção Científica. Periódicos Internacionais.

Third Sector Accounting: A bibliometric study in International Journals in the period 2006 to 2010

Abstract: This study aims to investigate the scientific production on the third sector in accounting journals: Accounting, Organizations and Society, Journal of Accounting, Finance, and Business Studies - ABACUS; Contemporary Research Accountant, Accounting & Journal of Economics, Journal of Accounting Research; Journal of Business Finance & Accounting, Review of Accounting Studies from 2006 to 2010. Considering the increasing interest in multidisciplinary social science researchers on the subject, but also as a result of the discussion in Brazil about the role and involvement of voluntary sector. As for this research methodology is characterized as descriptive and quantitative literature. The research sample comprised 1.522 papers analyzed from eight international journals in the accounting area, and found seven articles that deal with the issue in the nonprofit sector accounts. Thus, we conclude that the international scientific production in the third sector approach in the areas of administration and accounting needs investments in the number of articles, the density of their cooperation and its consolidation as a permanent research field for researchers. Thus, these factors may contribute to the development of knowledge of the area, as well as its consolidation as a research field.

Keywords: Accounting in the Third Sector. Scientific Production. International Journals.

1 Introdução

A pesquisa contábil é caracterizada como um instrumento de conhecimento com papel social em seu campo de atuação

(ESPEJO ET AL, 2008). Seguindo o mesmo contexto, Branco (2006) reforça que a contabilidade deve ser entendida como um mecanismo social que confere alguma estabilidade ao ambiente socioeconômico, contribuindo para o equilíbrio do funcionamento do ambiente empresarial.

Dentro desse contexto, considera-se que a pesquisa contábil pode-se visualizada como um mecanismo que atua tanto na investigação de áreas normativas, fiscais e legais dos diferentes assuntos, como também apresenta grande importância em relação ao desenvolvimento de estudos referentes a setores em crescimento como na contabilidade do terceiro setor.

Para tanto a contabilidade se torna um instrumento indispensável na medida em que é base para o controle do volume de recursos obtidos, assim como no gerenciamento dos mesmos e, finalmente, na prestação de contas aos doadores e a toda sociedade interessada (CHAGAS et al, 2010).

Como integrante desse ambiente faz-se necessário caracterizar o terceiro setor, como aquelas instituições formadas com propósitos sociais, educacionais, religiosos, de saúde ou filantrópicos em que seus membros ou contribuintes não recebem ganho econômico (OLAK e NASCIMENTO, 2006), englobando instituições de caridade, organizações religiosas, organizações comunitárias, sindicatos, associações profissionais e outras organizações voluntárias, cujos objetivos principais são sociais, ao invés de econômicos (HUDSON, 2005).

O campo de estudos desse setor é atualmente, uma das áreas que vêm despertando grande interesse de pesquisadores multidisciplinares das chamadas ciências sociais, incluindo áreas aplicadas como as das ciências econômicas, administrativas e contábeis (OLAK; SLOMSKI; ALVES, 2008). De acordo com levantamentos apresentados em pesquisas anteriores, observou-se que no Brasil os estudos sobre terceiro setor aliados a área contábil, ainda são pouco numerosos, em decorrência da quantidade de publicações, em periódicos nacionais abordando esse assunto, e em contra partida verificou-se uma quantidade de produções relevante em periódicos internacionais, tendo como base essa análise realizada previamente no sentido de identificar uma amostra maior a ser considerada no estudo, com um universo em potencial a ser investigado.

Nesse sentido é oportuno questionar-se: Como se situa a produção científica sobre contabilidade do terceiro setor nos journals internacionais (journals): Accounting, Organizations and Society; Journal of Accounting, Finance, and Business Studies - ABACUS; Contemporary Accountant Research; Journal of Accounting & Economics; Journal of Accounting Research; Journal of Business Finance & Accounting; Review of Accounting Studies no período de 2006 à 2010? Assim este estudo tem como objetivo principal investigar a produção científica sobre contabilidade do terceiro setor nos journals: Accounting, Organizations and Society; Jour-

nal of Accounting, Finance, and Business Studies - ABACUS; Contemporary Accountant Research; Journal of Accounting & Economics; Journal of Accounting Research; Journal of Business Finance & Accounting; Review of Accounting Studies no período de 2006 à 2010.

Este estudo se justifica pelo interesse no assunto, visto que a contabilidade aplicada ao terceiro setor tem atraído a atenção de pesquisadores. Esta pesquisa se configura como uma oportunidade de contribuir para aumentar o conhecimento sobre o tema e sobre a atual produção científica nessa área, tendo em vista a ausência de pesquisas de levantamento em periódicos internacionais sobre a contabilidade do terceiro setor. Isto se realizará por meio da investigação de características das publicações selecionadas, como: demonstrar a distribuição dos artigos encontrados por período nos periódicos selecionados; apresentar os autores com suas respectivas publicações e quantidade de citados nessas publicações; apontar a quantidade de autores referenciados nos artigos encontrados; analisar a quantidade de publicações por journals selecionados no período de 2006 a 2010; e descrever os meios de divulgação das publicações referenciadas. Adicionalmente será utilizada, as redes de cooperação, para se demonstrar os laços existentes entre os autores dos artigos encontrados, bem como os laços dos autores referenciados por estes

Ainda nota-se há existência de um universo maior em potencial a ser investigado, à medida que a amostra concentrou-se nos principais jornais internacionais da área contábil, deixando um vasto campo de pesquisa em meios não investigados neste estudo.

2 Terceiro Setor

O terceiro setor é representado pelas instituições sem fins lucrativos, organizações da sociedade civil ou organizações não-governamentais, formando o grupo de instituições que integram o espaço público-estatal. Estas constituíram-se como instituições com fins públicos, porém de caráter privado (BETTIOL JÚNIOR, 2005).

Sob outro enfoque Ciconello (2004), define que estas organizações são entidades que se originam do poder criador da vontade individual, em conformidade com o direito positivo, e se propõem a realizar objetivos de natureza particular, para benefício dos próprios instituidores, ou projetados no interesse de uma parcela determinada ou indeterminada da coletividade. Dentro desse contexto, Drucker (1997, p. 3) complementa que “a organização sem fins lucrativos existe para provocar mudanças nos indivíduos e na sociedade”.

Para Coelho (2002, p. 58) citado por Bettiol Júnior (2005, p.25) o terceiro setor é um termo com recente utilização no Brasil e no mundo, sendo utilizado pela primeira vez na década de 70, por pesquisadores americanos, e a partir dos anos 80 por pesquisadores europeus, com o intuito de caracterizar um conjunto de organizações que se apresentam como uma alternativa para as desvantagens apresentadas pelo mercado, em relação à maximização de lucro e pelo governo em relação a sua burocracia. No Brasil as entidades de terceiro setor são denominadas organizações não-governamentais (ONGs), organizações da sociedade civil, organizações sociais, entidades beneficentes, organizações

filantrópicas, dentre outros conceitos.

Esses conceitos vêm sendo discutidos no Brasil e em outros países, em que se enfatiza o papel principal de participação voluntária do terceiro setor fora do âmbito governamental.

Considera-se diante dessas definições algumas características referentes às entidades sem fins lucrativos:

- a) Quanto ao lucro (profit): o lucro não é a razão de ser dessas entidades;
- b) Quanto à propriedade (ownership): pertencem a comunidade, pois não são caracterizadas pela divisibilidade de capital em partes proporcionais, que podem ser vendidas ou permutadas;
- c) Quanto a fontes de recursos (resources): as contribuições com recursos financeiros não dão direito ao doador de participação proporcional nos bens ou serviços da organização;
- d) Quanto às principais decisões políticas e operacionais (policy e operating decisions): as maiores decisões políticas e algumas decisões operacionais são tomadas por consenso de voto, via assembléia geral, por membros de diversos segmentos da sociedade direta ou indiretamente eleitos. (FREEMAN E SHOULERS et al. apud OLAK, 2006).

Dentro desse contexto as organizações do terceiro setor podem ser classificadas segundo Araújo (2005, p.9), por diferentes áreas de atuação, elaboradas de acordo com a International Classification of Non-profit Organizations em: cultura e recreação; educação e pesquisa; saúde; serviços sociais; meio ambiente; desenvolvimento e habitação; lei, direito e política; intermediários para filantropia e promoção de voluntários; religião, negócios, associações profissionais e sindicatos e atividades não classificadas.

Adicionalmente, com relação à constituição e funcionamento das organizações do terceiro setor, se identifica os critérios com base na normatização legal existente, em principal o código civil brasileiro e a lei n. 9.790 de 23 de março de 1999, que apresentam as disposições referentes à caracterização dessas entidades. No art. 44 do Código Civil brasileiro (lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002), define-se as organizações em: “as associações; as sociedades; as fundações; as organizações religiosas; e os partidos políticos”.

3 Bibliometria

A bibliometria é um método de pesquisa que utiliza dados quantitativos, análise e estatística para descrever padrões de publicação em determinado campo. Uma das principais áreas desse método de pesquisa diz respeito à aplicação das leis bibliométricas (ARAÚJO, 2006).

Percebe-se que a bibliometria é uma metodologia de levantamento de trabalhos científicos que apresentem as mesmas características em termos metodológicos, podendo-se através dela identificar, comparar e confrontar diversos dados e elementos presentes nas publicações, como a quantidade de trabalhos sobre um determinado assunto; publicados em uma data precisa; por um autor ou por uma instituição ou difundidos por um periódico científico.

Nesse contexto, existem três leis básicas que compõem os estudos bibliométricos, considerando que uma das áreas dessa pesquisa diz respeito à aplicação das leis, que se classificam como Lei de Lotka, Lei de Bradford e a Lei de Zipf.

Corroborando com essa idéia, Urbizagástegui (1984) apresenta essas três leis bibliométricas em: a Lei de Lotka, que descreve a produtividade dos autores; a Lei de Bradford, que descreve a distribuição da literatura periódica numa área específica; e a Lei de Zipf, que descreve a frequência no uso de palavras num determinado texto.

Inicialmente a Lei de Lotka, trata, portanto da produtividade dos autores em termos de publicações científicas, e afirma que a proporção de autores que contribuem com um único trabalho deve ser 60 % do total de autores (SAES, 2005). A respeito da formulação e constituição dessa lei, sabe-se que foi formulada em 1926, a partir de um estudo sobre a produtividade de cientistas, por meio da contagem de autores, onde se percebeu que uma grande proporção da literatura científica é produzida por um pequeno número de autores (ARAÚJO, 2006).

Em relação a segunda lei bibliométrica, a Lei de Bradford, Araújo (2006) comenta que esta incide sobre conjuntos de periódicos, com o objetivo de descobrir a extensão na qual artigos de um assunto científico específico apareciam em periódicos destinados a outros assuntos, estudando a distribuição dos artigos em termos de variáveis de proximidade ou de afastamento.

Na percepção de Sancho (1990) e Dahal (1998) citado por Saes (2005) essa lei trata da distribuição dos artigos pelas diferentes revistas. Sendo que em 1934 Bradford formulou uma lei empírica para literatura científica em periódicos, considerando que, se as revistas científicas são organizadas em ordem decrescente de produtividade de artigos em determinado assunto, eles também podem ser organizados em periódicos mais específicos ao assunto estudado.

Nesse sentido, Araújo (2006), explica que se dispormos os periódicos em ordem decrescente de produtividade de artigos sobre um determinado tema, pode-se distinguir um núcleo de periódicos mais particularmente relacionados ao tema e vários grupos ou zonas que incluem o mesmo número de artigos que o núcleo. Dessa forma deve-se listar os periódicos com o número de artigos de cada um, em ordem decrescente, com soma parcial.

A respeito da terceira lei, Rousseau (2002) citado por Saes (2005, p. 36), comenta que a Lei de Zipf trata da frequência da ocorrência de palavras no texto, essa lei foi formulada por George Kingsley Zipf. Este afirma que “se as palavras que ocorrem, num texto de tamanho considerável, forem listadas em ordem decrescente de frequência, então a graduação de uma palavra na lista será inversamente proporcional à frequência da ocorrência da palavra”.

Sobre o mesmo assunto Carvalho (2005), inferi que esta “é muito usada para indexar artigos científicos, trata da medição da frequência do aparecimento de certas palavras em vários textos com o objetivo de gerar uma lista de termos de uma determinada disciplina”.

Diante disso, corrobora-se com o apresentado por Saes (2005), de que os indicadores bibliométricos devem estar sempre presentes nas avaliações de contagem de artigos produzidos, ou em análises capazes de avaliar a produção científica e tecnológica de diferentes campos do conhecimento de forma satisfatória.

4 Teoria De Redes

Diante do objetivo desta pesquisa, faz-se necessário apresentar aspectos relacionados as redes, como sua conceitualização e aplicação. Para tanto, considera-se que estas podem ser caracterizadas em redes de empresas, bem como as redes sociais. Nesse sentido, quando utilizadas para análises de empresas, as redes “estão associadas a configurações inter-organizacionais conduzidas por um relacionamento de caráter cooperativo e recíproco entre empresas independentes, gerando uma nova forma de coordenação das atividades econômicas”.

Seguindo o intuito desta pesquisa, destaca-se que a teoria de redes vem sendo utilizada por pesquisadores para investigação de diferentes fenômenos e elementos integrantes de um processo de relacionamentos entre diversos atores. Nesse sentido Tureta, Reis e Ávila (2006, p.7) comentam que “as redes vêm sendo sistematicamente estudadas há décadas por diversas ciências que se propuseram a analisá-las a partir de suas próprias óticas, conferindo-lhes assim um caráter interdisciplinar”, para a investigação de múltiplos fenômenos que envolvem relacionamentos colaborativos entre diversos atores.

De acordo com um estudo realizado pelos autores, envolvendo conceitos de redes inter-organizacionais, foi pressuposto que todas as organizações podem ser encaradas como redes sociais e precisam ser assim analisadas. Nesse sentido, os autores comentam em relação a rede social, que esta pode ser caracterizada como um conjunto de pessoas e organizações unidas por um conjunto de relacionamentos sociais (TURETA, REIS E ÁVILA, 2006).

Nesse sentido os autores, acrescentam que a rede pode ser “idealizada com um formato organizacional democrático e participativo, no qual as relações interinstitucionais se caracterizam pela não-centralidade organizacional e não-hierarquização do poder” (TURETA, REIS E ÁVILA, 2006, p.9)

Nesta mesma linha de pensamento Acioli (2007, p. 2), cita que “em Ciências Sociais, rede seria o conjunto de relações sociais entre um conjunto de atores e também entre os próprios atores”. Nesse sentido o autor ainda comenta que “falar em redes significa trabalhar com concepções variadas nas quais parecem misturar-se ideias baseadas no senso comum, na experiência cotidiana do mundo globalizado ou ainda em determinado referencial teórico-conceitual”.

Para Almeida (2007), a análise de redes sociais, pode auxiliar no gerenciamento do fluxo de informações e do conhecimento, na promoção da inovação, e na integração do processo informacional dos elementos integrantes da rede.

Adicionalmente, podem-se classificar as redes em alguns tipos, identificadas conforme o apresentado pela literatura, como: redes sociais, redes de co-autoria e redes de cooperação. Nesse sentido, destaca-se que se optou em utilizar neste estudo, as redes de cooperação entre autores, para se verificar os laços existentes entre os mesmos, nas publicações encontradas sob a temática terceiro setor.

5 Estudos Bibliométricos Anteriores

Utilizar-se da produção científica de uma área ou de determinada temática empregando a abordagem bibliométrica não é uma experiência recente. Pode-se observar através da literatura publicada que pesquisadores de diversas áreas do conhecimento buscam estes estudos como fontes de levantamentos da produção científica.

Neste sentido Saes (2005), afirma que freqüentemente o termo bibliometria é utilizado indistintamente, em que muitos são os autores que definem este conjunto de ferramentas para o estudo e avaliação da produção de publicações. Diante da utilização da bibliometria neste estudo, faz-se necessário descrever alguns estudos na área contábil, em que se apresentam análises e levantamentos, tendo como amostra publicações brasileiras e internacionais, para se demonstrar a utilização da bibliometria na avaliação da produção científica existente.

Inicialmente, Oliveira (2002) buscou analisar as características dos periódicos brasileiros de contabilidade, nos artigos publicados de 1990 a 1999, em cinco periódicos nacionais de contabilidade. Diante disso foi analisado 874 trabalhos de 1990 à 1999 na produção nacional, na qual constatou que o tema Contabilidade gerencial foi o mais pesquisado no Brasil, sendo que dos autores a maioria são docentes possuem pós-graduação, representando 77%, evidenciando que ainda é nas universidades que se origina a maioria das pesquisas contábeis.

Em suma, os resultados apontaram que dentre os diversos aspectos que o tema CG foi o mais pesquisado, percebendo-se carência na produção em outras áreas da contabilidade.

Olak, Slomski e Alves (2007), analisaram as características e evolução da produção acadêmica contábil do terceiro setor, no período de sete anos, de 2000 a 2006, em bases de dados de dos programas de doutorado e mestrado em ciências contábeis e controladoria. Os autores constataram, que as pesquisas nessa área são embrionárias, centradas em apenas dois programas stricto sensu, em que a disseminação ocorre quase que totalmente em congressos; outro aspecto relevante é que dentre os 53 autores identificados na análise, o que mais produziu limitou-se a quatro textos sobre o tema, demonstrando que existe grande potencial para produção nessa área; por meio dos dados levantados observou-se que 53% da produção é apresentada como dissertação; e que a produção acadêmica teve maior representatividade em 2003; também se observou que com relação as áreas temáticas da pesquisa, a contabilidade gerencial e a controladoria são destaques, pois demonstrou-se nessa pesquisa que grande parte da produção esta voltada a atender usuários internos.

Braga; Cruz e Oliveira (2007), pesquisaram sobre as fontes bibliográficas utilizadas na elaboração de trabalhos científicos apresentados pelo ERECIC-NE entre 2004 e 2006. Nesse sentido os resultados constataram que a categoria referencial mais citada foi livros, representando 53, 45% do total de referencias, tendo em seguida os periódicos com 19, 64%; com relação aos autores, verificou-se que mais de 75 % da amostra analisada possui um o dois autores; os estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco representam mais de 80%da produção analisada; sendo que autores de apenas cinco IES concentram 65% dos artigos,

concluiu-se portanto que a utilização das referencias bibliográficas utilizadas concentram-se em livros, com limitadas consultas em periódicos e algumas ocorrências em endereços eletrônicos.

Diante disso, concluiu-se que há considerável concentração das referencias bibliográficas em livros, sendo limitadas as consultas em periódico, que indicam um posicionamento conservador e convencional dos autores.

De maneira geral, observa-se que os resultados apresentados com relação as características dos elementos identificados pelos pesquisadores, nos estudos sobre a produção científica na área contábil, se torna essencial para se ter dados confiáveis e relevantes, através desses levantamentos, nas diversas áreas contábeis temáticas em que se apresentam. Destacando-se aquela realizada sobre a contabilidade no terceiro setor, foco deste estudo, em que se observou que são escassas as pesquisas nesse área, o que demonstra a necessidade e relevância desta pesquisa.

6 Procedimentos Metodológicos

Quanto ao delineamento metodológico, esta pesquisa se caracteriza quanto aos objetivos como uma pesquisa descritiva, quanto aos procedimentos é classificada como bibliográfica, no diz respeito a abordagem do problema é quantitativa.

Para tanto, será apresentado no Quadro 1, alguns journals de publicações dentro da área contábil, por meio de uma amostra composta por um grupo específico de títulos de periódicos internacionais selecionados. Para a seleção dos mesmos foi considerado a quantidade relevante de publicações na área. Isto é comprovado na observação das informações que estão disponíveis no portal da Capes, em que se apresenta a quantidade de publicações realizadas referentes a cada periódico listado.

Dessa forma serão considerados oito periódicos internacionais conforme o Quadro 1.

Títulos dos Periódicos	Áreas	Fator de Impacto	ISSN	Editor/Distribuidor
<i>Accounting, Organizations and Society</i>	Administração de Empresas. Administração Pública. Contabilidade, Economia, Sociologia	1.803	0361-3682	Science Direct
<i>Abacus - Journal of Accounting, Finance and Business Studies</i>	Administração de Empresas. Administração Pública. Contabilidade, Economia	0.692	0001-3072	Wiley-Blackwell
<i>Contemporary Accounting Research</i>	Administração de Empresas e Contabilidade	1.129	0823-9150	Wiley-Blackwell
<i>Journal of Accounting & Economics</i>	Administração de Empresas. Administração Pública. Contabilidade, Economia	2.824	0165-4101	Science Direct
<i>Journal of Accounting Research</i>	Administração de Empresas. Contabilidade, Economia	2,35	0021-8456	Wiley-Blackwell
<i>Journal of Business Finance & Accounting</i>	Administração de Empresas. Administração Pública. Contabilidade	0,737	0306-866X E ISSN: 1468-5957	Wiley-Blackwell
<i>Review of Accounting Studies</i>	Administração de Empresas. Administração Pública. Contabilidade	1.500	1380-6653 E ISSN: 1573-7136	Springer
<i>Accounting Review</i>	Administração de Empresas. Administração Pública. Contabilidade	1.920	0001-4826	Wilson

Quadro 1 – Características dos periódicos pesquisados que publicaram artigos sobre contabilidade no Terceiro Setor, 2006-2010.

Fonte: Autor(es) 2010.

A partir da observação do Quadro 2, se observou a amostra utilizada no momento de realização da coleta e análise dos dados, que se dará por meio de um levantamento no Portal da CAPES. Para tanto se pesquisou o termo “nonprofit”, dentro dos critérios metodológicos definidos, em cada um dos períodos apresentados.

Destaca-se que para a escolha dos oito periódicos internacionais apresentados, se estabeleceu alguns critérios, sendo: todos os periódicos selecionados para esta pesquisa compreendem as áreas de contabilidade e administração de empresas; possuem fator de impacto acima de 0,692; e estão compreendidas entre cinco principais editores de periódicos internacionais.

7 Descrição e Análise dos Dados

Nesta seção será realizada a descrição e análise dos dados das publicações encontradas, pesquisadas em oito periódicos internacionais. Para tanto, buscou-se diversas características a partir dessas publicações que tratam do tema terceiro setor, que integram este tópico, como: demonstrar a distribuição dos artigos encontrados por período; apresentar os autores com suas respectivas publicações e quantidade de citados nessas publicações; apontar a quantidade de autores referenciados nos artigos encontrados; analisar a quantidade de publicações por jornais selecionados no período de 2006 a 2010; e descrever os meios de divulgação das publicações referenciadas.

Adicionalmente será utilizada também, na análise dos dados as redes de cooperação, para se demonstrar os laços existentes entre os autores dos artigos encontrados, bem como os laços dos autores referenciados por estes.

Dessa forma a análise dos resultados será desenvolvida sobre os dados obtidos e distribuídos nas tabelas conforme segue.

Inicialmente, serão apresentados os dados sobre a distribuição da produção científica sobre terceiro setor, nos oito jornais internacionais selecionados para este estudo (journals), conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição dos artigos sobre o terceiro setor publicados nos periódicos selecionados para a pesquisa, 2006-2009.

Títulos dos Periódicos	Período					Total
	2006	2007	2008	2009	2010	
<i>Accounting, Organizations and Society</i>	-	-	-	-	-	-
<i>The Accounting Review</i>	02	0	1	-	-	03
<i>ABACUS</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Contemporary Accounting Research</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Journal of Accounting & Economics</i>	04	-	-	-	0	4
<i>Journal of Accounting Research</i>	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	07

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme demonstrado na Tabela 1, a distribuição dos artigos selecionados sobre terceiro setor e publicados nos periódicos no período de 2006 a 2010 totalizam 07, abordando a temática contabilidade no terceiro setor. Destaca-se que o ano de 2006, foi o que apresentou a maior quantidade de publicações sobre a temática pesquisada, com 06 artigos encontrados, sendo

04 no *Journal of Accounting & Economics*, seguido de 02 artigos no *Journal The Accounting Review*, no ano de 2006 e 01 no ano de 2008, na qual ressalta-se também por apresentar uma distribuição maior de publicação encontrada dentro do período analisado. Considerando-se que nos anos de 2007, 2009 e 2010 não houve publicações sobre este tema, nos demais journals.

A Tabela 2 apresenta algumas características referentes aos artigos selecionados constantes nos dois journals apresentados, de acordo com os seus respectivos autores, títulos, períodos de publicação e quantidade de citações realizadas por journals.

Tabela 2 - Relação dos títulos e autores dos artigos selecionados na pesquisa no período de 2006 a 2010.

<i>Journal of Accounting & Economics</i>			
Autores	Títulos	Ano	Nº Citações
Richard Sansing, b; Robert Yetman	<i>Governing private foundations using the tax law</i>	2006	10
Richard Yetman	<i>Richard Sansing, b, Robert Yetman</i>		
Christine M. Petrovits	<i>Corporate-sponsored foundations and earnings management</i>		26
John E. Core, Wayne R. Guay, Rodrigo S. Verdi	<i>Agency problems of excess endowment holdings in not-for-profit firms</i>		
Patrick Boltona, Hamid Mehranb	<i>An introduction to the governance and taxation of not-for-profit organizations</i>		19
<i>The Accounting Review</i>			
Autores	Títulos	Ano	Nº Citações
Christopher L. Jones; Andrea Alston Roberts	<i>Management of Financial Information in Charitable Organizations: The Case of Joint-Cost Allocations</i>	2006	36
Rajani Krishnan; Michelle H. Yetman; Robert J. Yetman	<i>Expense Misreporting in Nonprofit Organizations</i>	2006	28
Elizabeth K. Keating; Linda M. Parsons; Andrea Alston Roberts	<i>Misreporting Fundraising: How Do Nonprofit Organizations Account for Telemarketing Campaigns?</i>	2008	21

Fonte: Dados da pesquisa

Na Tabela 2, destaca-se os dois principais journals, que apresentaram publicações no âmbito do terceiro setor no período de 2006 a 2010. No qual o *Journal of Accounting & Economics* obteve um total de 4 artigos encontrados, sendo estes publicados no ano de 2006, com um total de 108 referências. Já o segundo journal, *The Accounting Review*, possui 3 artigos encontrados, sendo um destes publicado em 2006 e o restante em 2008, apresentando um total de 85 citações.

A Tabela 3 demonstra a quantidade de autores referenciados nos 07 artigos encontrados na pesquisa, identificando-os em grupos de no mínimo de 01 e no máximo de 04 autores.

Tabela 3 - Quantidade de autores referenciados nos artigos selecionados.

Autores Referenciados	Quantidade	
1 Autor	102	47,89%
2 Autores	70	2,86%
3 Autores	37	7,37%
4 Autores	4	1,88%
Total	213	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme evidenciado na Tabela 3, a quantidade de autores referenciados nos artigos selecionados na pesquisa, nota-se que a maior parte dessas publicações referenciaram um autor, sendo cerca de 47,89%, representando 102 artigos, seguido de

32,86%, com 70 artigos por dois autores, e 17,37%, 37 por três autores. Diante disso, considera-se que esse fato corrobora com o apresentado por Saes (2005) de que segundo a Lei de Lotka, a proporção de autores que contribuem com um único trabalho deve ser 60 % do total de autores, ou seja, as publicações tendem a apresentar apenas um autor como único colaborador na realização da pesquisa.

A Tabela 4 demonstra a quantidade de publicações nos oito Journals selecionados no período de 2006 a 2010.

Tabela 4 - Quantidade de publicações nos oito Journals selecionados no período de 2006 a 2010.

Qtde.	Journals	Total	
01	<i>Abacus</i>	117	7,7%
02	<i>Accounting Organizations & Society</i>	210	13,8%
03	<i>Contemporary Accountant Research</i>	156	10,2%
04	<i>Journal of Accounting & Economics</i>	167	11,0%
05	<i>Journal of Accounting Research</i>	183	12,0%
06	<i>Journal of Business Finance & Accounting</i>	296	19,4%
07	<i>Review of Accounting Studies</i>	129	8,5%
08	<i>The Accounting Review</i>	264	17,3%
Total		1.522	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se por meio da Tabela 4, a quantidade publicada em cada journal selecionado, no qual verificou-se que o Journal of Business Finance & Accounting, foi aquele que obteve maior quantidade de publicações no período analisado, com 19,4%, do total de 1.522 artigos publicados envolvendo a contabilidade no terceiro setor, seguido de The Accounting Review, com 17,3%.

A Tabela 5 mostra os meios de divulgação das publicações referenciadas.

Tabela 5 - Meios de divulgação das publicações referenciadas.

Meios de Publicação	Total	
<i>Working Paper</i>	19	8,19%
Livro	20	8,62%
Journal	81	34,91%
Governo	19	8,19%
Periódico	67	28,88%
Evento 1		0,43%
Continuação...		
Meios de Publicação	Total	
News	12	5,17%
Comentário 1		0,43%
Corporativo	1	0,43%
Livre	1	0,43%
Norma	7	3,02%
Revista	3	1,29%
Total	232	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme demonstrado na Tabela 5, observa-se que o Journal, foi o meio de divulgação mais utilizado pelas publicações referenciadas, representado por 34,91%, sendo 81 publicações, seguido de Periódico, com 28,88%, 67 publicações. Considera-se que esse fato ocorra devido a qualidade apresentada pelas publicações que são divulgadas em Journals e periódicos.

7.1 Redes de Cooperação

Considerando que “o ponto de partida para a análise das propriedades de uma rede social é calcular o número total de atores e o número possível” (SANTOS E STEINBERGER-ELIAS, 2010), será apresentado primeiramente a rede de cooperação formada pelos autores dos artigos conforme demonstrado na Figura 1:

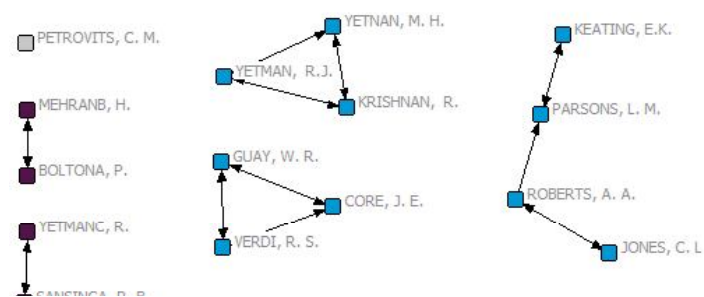


Figura 1- Rede cooperação dos autores dos artigos selecionados na pesquisa. Fonte: Dados da pesquisa.

Por meio da Figura 1, observa-se uma fraca rede de cooperação entre os autores, no qual dentre os 16 autores que compõem a análise, nota-se que dez destes se relacionaram com mais de um autor, representado três triádes e duas díades, isso indica a falta de autores centrais no campo de pesquisa de terceiro setor.

Verifica-se também com relação a participação dos autores analisados, que a produção dos 07 artigos encontrados foi realizada por 14 autores diferentes, e um único autor (Roberts, A. A.) que produziu duas pesquisas com autores distintos, totalizando o campo com quinze autores. E, Christine M. Petrovits não teve associações com outros autores. Dessa forma percebe-se que a rede de cooperação entre os autores apresenta laços fracos no que tange às publicações realizadas em periódicos internacionais.

Tem-se ainda que os autores possuem poucos artigos publicados sobre o tema, ou seja, os pesquisadores publicam esporadicamente sobre terceiro setor em periódicos internacionais relacionados a administração e contabilidade. Esse resultado pode indicar que pesquisas em terceiro setor ainda não se consolidou como um campo de pesquisa permanente para os pesquisadores. Essa característica pode ser crítica, visto que, para o desenvolvimento do conhecimento da área, acredita-se que seria importante que os pesquisadores desenvolvessem vários estudos na área. Possivelmente isto traria amadurecimento aos pesquisadores em linhas relacionadas à área, bem como o contato com outros pesquisadores, estimulando a realização de parcerias.

8 Conclusões

Este estudo teve como objetivo investigar a produção científica sobre contabilidade do terceiro setor nos journals: Accounting, Organizations and Society; Journal of Accounting, Finance, and Business Studies - ABACUS; Contemporary Accountant Research; Journal of Accounting & Economics; Journal of Accounting Research; Journal of Business Finance & Accounting; Review of Accounting Studies no período de 2006 à 2010. Para isso, foi num primeiro momento revisada a literatura sobre terceiro setor, caracterizando-o que no Brasil as entidades de terceiro setor são denominadas organizações não-governamentais

(ONGs), organizações da sociedade civil, organizações sociais, entidades beneficentes, organizações filantrópicas, dentre outros conceitos. Bem como se abordou a bibliometria por se utilizar de dados quantitativos e por ser uma metodologia de levantamento de trabalhos científicos que apresentem as mesmas características, podendo-se através dela identificar, comparar e confrontar diversos dados e elementos presentes nas publicações, como a quantidade de autores por periódicos específicos, como demonstra esta pesquisa.

Num segundo momento observa-se que, os resultados da pesquisa mostram que dos oito periódicos internacionais analisados, dois se destacaram em relação a quantidade de artigos publicados sobre a contabilidade no terceiro setor, sendo: *Journal of Accounting & Economics* e *Accounting Review*. Sendo que o primeiro apresenta um total de 04 artigos encontrados e o segundo 03 artigos selecionados, totalizando 07 achados, sendo que esse total foi realizado por 16 autores diferentes, como demonstrou a rede de cooperação, sobre os autores encontrados na pesquisa.

Dessa forma conclui-se que diante do universo pesquisado de 1.522 publicações, em periódicos internacionais, sendo encontrados apenas 07 artigos que abordam a contabilidade relacionada ao terceiro setor, considera-se que existe ainda um vasto campo de pesquisa a ser explorada por pesquisadores sobre essa temática. Conforme cita Olak, Slomski, Alves (2008) esse setor é atualmente, uma das áreas que vêm despertando grande interesse de pesquisadores multidisciplinares das chamadas ciências sociais, incluindo áreas aplicadas como as das ciências econômicas, administrativas e contábeis. Dessa forma dentre os estudos realizados por OLAK, SLOMSKI, ALVES (2007), BRAGA; CRUZ; OLIVEIRA (2007) e OLIVEIRA (2002), sobre levantamentos bibliográficos, destaca-se o de Olak, Slomski e Alves (2008), em que inferem essa ideia por evidenciarem em seus estudos que pesquisas acadêmicas realizadas sobre terceiro setor são embrionárias.

Diante do apresentado, conclui-se que a produção científica internacional sob enfoque de terceiro setor nas áreas de administração e contabilidade necessita de investimentos no número de artigos, na densidade de suas cooperações e em sua consolidação como um campo de pesquisa permanente para os pesquisadores. Assim, esses fatores poderão contribuir para o desenvolvimento do conhecimento da área, bem como para sua consolidação como campo de pesquisa.

Por fim, acredita-se que este estudo possa contribuir para o desenvolvimento da produção científica em terceiro setor nas áreas de administração e contabilidade por mensurar aspectos importantes de sua configuração, como o fato de os autores publicarem esporadicamente sobre o tema.

Como limitação desta pesquisa, destaca-se que o pequeno número de artigos sobre terceiro setor encontrado nos periódicos consultados pode ter influenciado a baixa densidade encontrada das redes de cooperação e o pequeno número de artigos publicados por autor.

Sugere-se, para futuras pesquisas sobre terceiro setor, ampliar o número de artigos analisados, incluindo eventos da área de administração e contabilidade como forma de averiguar

se existem pesquisadores que publicam com maior frequência sobre o tema do que o encontrado nesta pesquisa, bem como se a densidade das redes de cooperação se amplia. Também se poderia verificar a produção científica internacional sobre terceiro setor e identificar se o quadro encontrado neste estudo para a produção brasileira também ocorre no exterior. Poder-se-ia, ainda, aprofundar a análise dos artigos por meio de uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de detectar outras tendências nas publicações do campo.

Referências

ACIOLI, S. Redes sociais e teoria social: revendo os fundamentos do conceito. *Anais Inf. Inf.*, Londrina, v. 12, 2007.

ALVARADO, R. U. A Bibliometria no Brasil. *Ci. Inf.*, Brasília, 13 de jul./dez. 1984.

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 7 ed.. Atlas. São Paulo: 2005.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em questão*, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

ARAÚJO, O. C. Contabilidade para Organizações do Terceiro Setor. Atlas. São Paulo: 2005.

BETTIOL, J. A. Formação e destinação do resultado em entidades do terceiro setor: um estudo de caso. 2005. 116 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) USP– Universidade de São Paulo: São Paulo, 2005.

BOENTE, A.; BRAGA, G. Metodologia científica contemporânea para universitários e pesquisadores. Brasport. Rio de Janeiro: 2004.

BRAGA; J. P.; CRUZ, C. F. da; OLIVEIRA, J. R. S. Pesquisa contábil n nordeste: um estudo bibliometrico da produção científica apresentada no encontro regional de estudantes de ciências contábeis. CONGRESSO USP: São Paulo, 2007.

BRASIL. LEI Nº 9.790, DE 23 DE MARÇO DE 1999. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/L9790.htm>>. Acesso em: 22 de out. 2010.

BRASIL. LEI Nº 10.406, DE 10 DE JANEIRO DE 2002. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10406.htm>. Acesso em: 21 de out. 2010.

CARVALHO, L. F de. Bibliometria e Saúde coletiva: análise dos periódicos cadernos de saúde pública e revista de saúde pública. 2005, Dissertação(Mestrado Profissional de Gestão da Informação e Comunicação em Saúde) Rio de Janeiro, outubro de 2005.

CÉSAR TURETA; ALEXANDRE REIS; SILVIO ÁVILA. Da teoria sistêmica ao conceito de redes interorganizacionais: um estudo exploratório da teoria das organizações. *Anais Revista de Administração da Unimep*, v. 4, n. 1, 2006.

CHAGAS e al. Evidenciação das Subvenções e Assistências Governamentais recebidas pelas OSCIPs: Uma análise empírica nos estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte. *Anais do XIII SEMEAD*, Set. 2010.

CICONELLO, A. O conceito legal de público no terceiro setor. In: SZAZI, E. (Org.). Terceiro setor: temas polêmicos. Peirópolis: São Paulo, 2004

CORDEIRO, M. P. Bibliometria e Análise de Redes Sociais: Possibilidades Metodológicas para a Psicologia Social da Ciência. Revista Interinstitucional de Psicologia, 2 (1), 23-33 2009.

DRUCKER, P. F. Criação, consumo e produção intelectuais. In: ESTIVALS, R. Administração e organizações sem fins lucrativos: princípios e práticas. 4 ed. Pioneira. São Paulo: 1997.

FONSECA, E. N. da (Org.). Bibliometria: teoria e pratica. Cultrix. São Paulo:1986.

HUDSON, M. Administrando organizações do terceiro setor: o desafio de administrar sem receita. Markron Books. São Paulo: 1999.

KOBASHI, Nair Yumiko; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Arqueologia do Trabalho Imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, n. esp., p. 106-115, 1º sem. 2008.

MOURA, G. D. de; DALLABON, L. F.; LAVARDA, C.E.F. Estudo bibliométrico sobre orçamento nos congressos brasileiros de 2005 a 2009. IV ANPCONT, junho de 2010.

OLAK, P. A; NASCIMENTO, D. T. do. Contabilidade para Entidades sem fins lucrativos: terceiro setor. Atlas. São Paulo: 2006.

OLAK, P. A.; SLOMSKI, V.; ALVES, C. V. O. As publicações acadêmicas da pesquisa contábil no Brasil, no âmbito das organizações do terceiro setor. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade v. 2, n. 1. jan/abr. 2008. Disponível em: www.repec.org.br. Acesso em 22 de out. 2010.

OLIVEIRA, M. C.; Análise dos periódicos brasileiros em contabilidade. Revista Contabilidade e Finanças – USP. São Paulo, n. 29, p. 68-86, maio/ao, 2002.

SAES, S G. Aplicação de métodos bibliométricos e da “Co-word Analysis” na avaliação da literatura científica brasileira em ciências da saúde de 1990 à 2002. 2005. 183 f. Tese(Pós Graduação em Saúde Pública) – Universidade de São Paulo: São Paulo, 2005.

TURETA, C.; REIS, A.; ÁVILA, S. Da teoria sistêmica ao conceito de redes interorganizacionais: um estudo exploratório da teoria das organizações. Revista de Administração da Unimep, v. 4, n. 1, Jan. a Abr. 2006.